

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 810 - DE 19 DE NOVEMBRO DE 1981

EMENTA:- Aprova o Projeto de Pesquisa intitulado "Alterações histológicas e ultra-estruturais na infecção experimental com o vírus BeAn 227841 (Cuiabá)".

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento às decisões dos Egrégios Conselhos Superiores de Ensino e Pesquisa e de Administração, em sessões realizadas, respectivamente, nos dias 19/11/81 e 08/03/82, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

Art. 1º - Fica aprovado o Projeto de Pesquisa denominado "Alterações histológicas e ultra-estruturais na infecção experimental com o vírus BeAn 227841 (Cuiabá)", de autoria da Professora Marialva Tereza Ferreira de Araujo, lotada no Núcleo de Patologia Regional e Higiene, visando iniciar o conhecimento sobre a capacidade de produzir doenças através o uso de modelo experimental já estabelecido para outros membros do grupo; tudo de conformidade com o Regulamento anexo e demais especificações constantes dos autos do Processo nº 17.878/81.

Art. 2º - Esta resolução passa a vigorar a partir da data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 08 de março de 1982.



Prof. Dr. DANIEL QUEIMA COELHO DE SOUZA  
Reitor  
Presidente  
do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa

/mc.

## R E G U L A M E N T O

- TÍTULO: "Alterações histológicas e ultra-estruturais na infecção experimental com o vírus BeAn 227841 (Cuiabá)".
- RESPONSÁVEL: Profª Marialva Tereza Ferreira de Araújo
- COLABORADORES: Ronaldo de Araújo, Francisco Pinheiro, Ermelinda, Cruz e Leonidas Braga Dias
- NÚCLEO: De Patologia Regional e Higiene- Departamento de Anatomia Patológica
- PERÍODO DA PESQUISA: de julho de 1981 a dezembro de 1983.
- OBJETIVOS:

O vírus BeAn 227841 é um dos numerosos agentes infecciosos isolados pela primeira vez aqui na região Amazônica e sobre o qual existem dados sobre sua capacidade patogênica. Isto significa que nada sabemos sobre a capacidade deste agente em produzir doenças.

O objetivo do presente trabalho é iniciar o conhecimento sobre esta capacidade de produzir doenças através o uso de modelo experimental já estabelecido para outros membros do grupo. Em outras palavras, nosso objetivo é detectar quais as lesões que este vírus pode produzir e documentá-las.

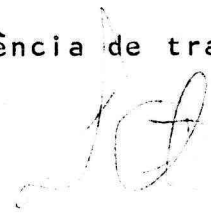
### - JUSTIFICATIVA:

Trata-se de agente patogênico (produtor de doenças) da Região Amazônica sobre cuja capacidade nada conhecemos.

Este trabalho é um da sequência que está sendo desenvolvido ao Núcleo de Patologia Regional e Higiene, em convênio com o Instituto Evandro Chagas e o Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo, Alemanha, para estabelecer modelos experimentais que possam servir como possível estudo de doenças de animais ou doenças humanas.

### METODOLOGIA:

Será utilizada a seguinte sequência de trabalho:



1. Preparo do inoculum - determinação de vírus em diluições apropriadas a partir do estoque existente no Instituto Evandro Chagas.

2. Inoculação de animais - Serão utilizados camundongos albinos suíços recém-nascidos, da criação do Instituto Evandro Chagas, em lotes de 30 a 60 animais. A via de inoculação preferencial será a intracerebral.

3. Coleta de material - Será efetuado uma ou mais séries de coletas, sacrificando-se os animais por decaptação. Fragmentos de encéfalo e outras vísceras serão utilizados.

4. Fixação - Será executada em duas técnicas diferentes. A primeira, para exame ao microscópio ótico será efetuado formaldeído neutro. A segunda, para exame das alterações ultra-estruturais, será executada com a dupla técnica do ácido ôsmico de aldeído glutárico.

5. Preparo de blocos - Todo o material escolhido será processado por técnica já padronizada no laboratório para produzir blocos de parafina e de resina.

6. Preparo de cortes - Serão executados dois tipos de cortes: os de parafina, para microscopia ótica e os de resinas, para microscopia eletrônica. Utilizar-se-ão em seguida técnicas de coloração e de impregnação com metais.

7. Exame dos Cortes - Também processada em dois níveis: ótico e ultra-estrutural, em aparelhagem existente no laboratório.

8. Descrição dos achados e redação do texto final - Corresponde à análise dos achados e à composição do trabalho, visando a publicação dos mesmos.

- PLANEJAMENTO

1. Pessoal envolvido, com horas alocadas ao projeto

1- Marialva Tereza F. de Araújo - Prof. As. Dept. Pat.

100

- 2. Ronaldo de Araújo - Prof. Dr. Adjunto Dept. Pat.
- 3. Ermelinda Cruz - Prof. As. Dr. Dep. Pat.

2 - Orçamento

3.1.2.0 - Material de Consumo . . . .	Cr\$60.000,00
3.1.3.2 - Encargos diversos . . . . .	<u>Cr\$40.000,00</u>
TOTAL	Cr\$100.000,00

3 - Cronograma de Desembolso

Elementos de despesa	ANO I	ANO II	TOTAL
3.1.2.0 - - - - -	Cr\$60.000,00	-----	60.000,00
3.1.3.2 - - - - -	<u>Cr\$20.000,00</u>	<u>Cr\$20.000,00</u>	<u>40.000,00</u>
TOTAL	Cr\$80.000,00	Cr\$20.000,00	100.000,00

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_